

## Demonstrativo de Resultados - julho/2022



	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	2022	12 meses	Desde o início (Nov/16)
<b>Carteira Consolidada</b>	-0,47%	-0,40%	-1,38%	1,84%	0,49%	-0,15%	0,42%	2,57%	0,13%	0,83%	-0,39%	<b>0,31%</b>	<b>3,74%</b>	<b>3,80%</b>	<b>38,77%</b>
<b>% do CDI</b>	-110%	-91%	-286%	314%	65%	-20%	55%	277%	15%	80%	-38%	30%	57%	40%	87%
<b>Rentabilidade Real<sup>1</sup></b>	-1,33%	-1,54%	-2,59%	0,88%	-0,23%	-0,68%	-0,59%	0,93%	-0,93%	0,35%	-1,05%	1,00%	-0,98%	-5,69%	2,97%
<b>CDI</b>	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	<b>1,03%</b>	<b>6,51%</b>	<b>9,41%</b>	<b>44,71%</b>
<b>Poupança<sup>2</sup></b>	0,24%	0,30%	0,36%	0,44%	0,47%	0,61%	0,50%	0,63%	0,56%	0,69%	0,65%	<b>0,66%</b>	<b>4,38%</b>	<b>6,29%</b>	<b>29,34%</b>
<b>IPCA</b>	0,87%	1,16%	1,25%	0,95%	0,73%	0,54%	1,01%	1,62%	1,06%	0,47%	0,67%	<b>-0,68%</b>	<b>4,77%</b>	<b>10,07%</b>	<b>34,77%</b>

\* Carteira Consolidada: Considera as carteiras do PGA, do plano RS-Futuro e do plano RS-Municípios

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

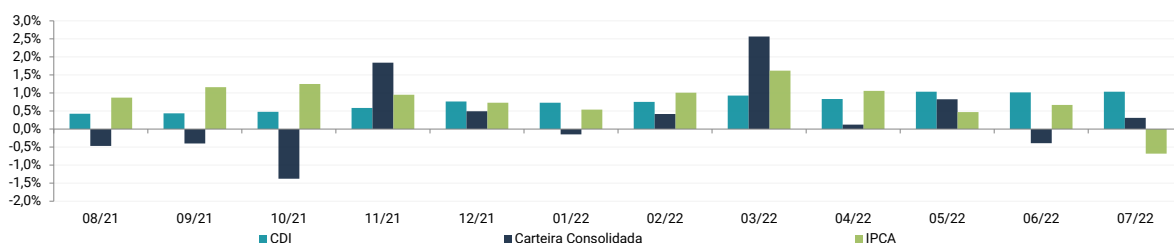
A evolução do cenário macro internacional segue como principal elemento a gerar incertezas nos mercados financeiros. Por um lado, a inflação segue surpreendendo negativamente nos países desenvolvidos; por outro, a divulgação de indicadores de atividade econômica apontam os primeiros sinais de desaceleração. Diante destes desafios, não há consenso sobre qual o tamanho do aperto monetário (elevação de taxas de juros) será necessário para baixar os índices de inflação e ao mesmo tempo não causar uma forte crise econômica, provocando uma recessão.

O cenário interno do Brasil parece menos caótico no curto prazo, em termos comparativos aos demais países. A atividade econômica segue moderada e a balança comercial está positiva, bastante favorecida ainda pelos preços dos principais produtos exportados. Um dos principais pontos de preocupação para os próximos anos provavelmente ainda será a alta da inflação: apesar de os cortes de impostos temporários orquestrados pelo governo trazerem alívio na evolução do índice IPCA no curto prazo, há temores de que a inflação permaneça elevada por mais anos, como apontam as expectativas divulgadas no relatório Focus do Banco Central. A mediana do IPCA esperado para 2022 é de 6,82% (ante 8% há algumas semanas atrás), enquanto os valores esperados para 2023 e 2024 estão em 5,33% e 3,41%, respectivamente, ante uma meta de 3,5% estabelecida pela autoridade monetária.

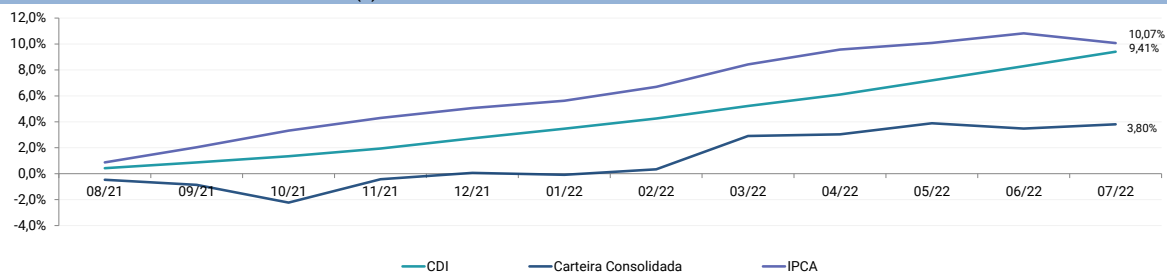
De maneira semelhante aos meses anteriores, as taxas de juros observadas nos títulos públicos federais seguem elevadas, refletindo a preocupação com a sustentabilidade das contas públicas de longo prazo. Adicionalmente, a proximidade do evento eleitoral tem elevado a volatilidade em alguns mercados locais.

No mês de Julho, o índice IRFM ( que considera apenas títulos públicos pré-fixados) teve retorno de 1,15%, o índice IMA-B (que mede o desempenho dos títulos que remuneram a taxas pré-fixadas +IPCA) desvalorização de 0,88%, enquanto o Ibovespa apresentou rentabilidade positiva de 4,69%.

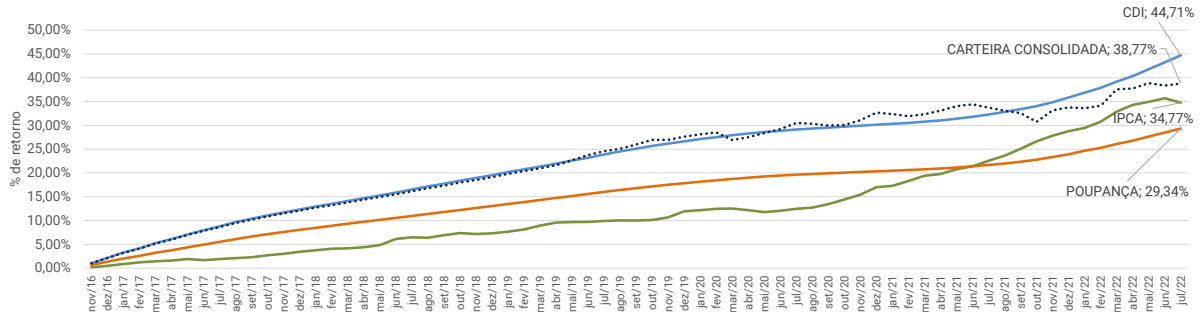
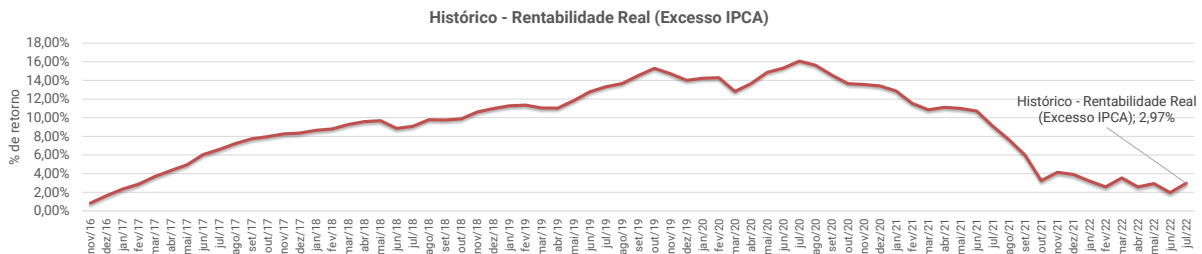
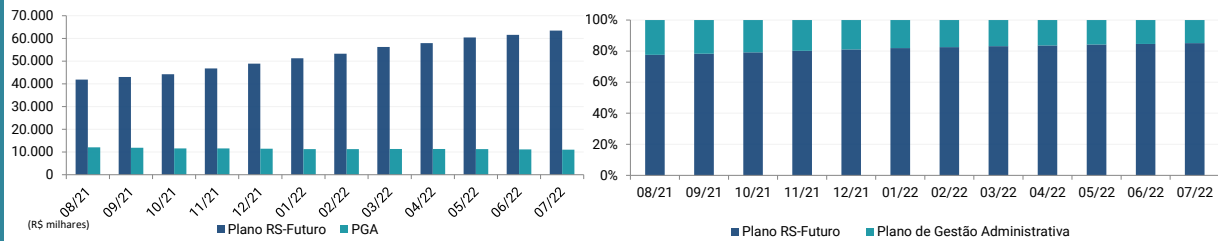
### RENTABILIDADE MENSAL



### RENTABILIDADE ACUMULADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES (%)



<sup>1</sup> Rentabilidade real: desconto o índice de inflação IPCA. <sup>2</sup> Poupança: Contas com aniversário no dia 1º e rendimento creditado no mês subsequente, referente a depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

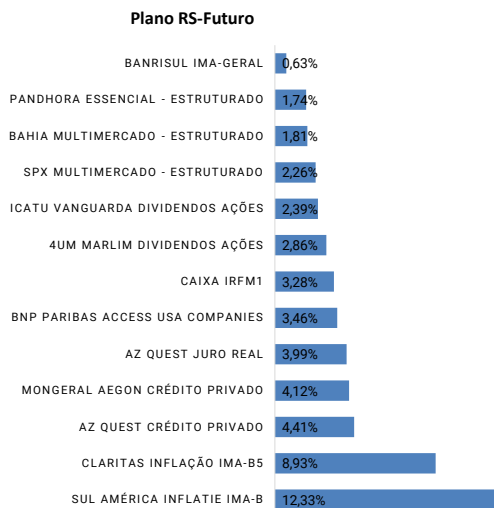
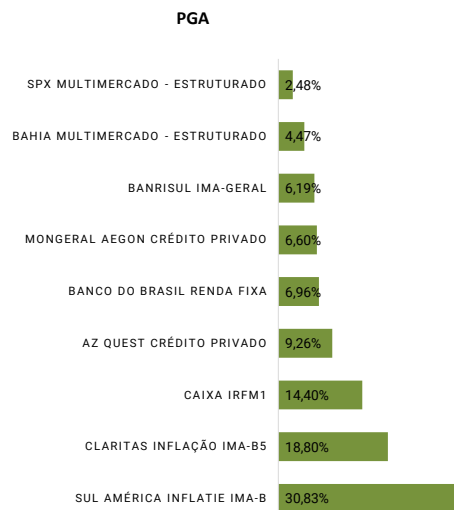
**RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOV/2016 (%)**

**RENTABILIDADE REAL ACUMULADA DESDE NOV/2016 (% DE RETORNO EM EXCESSO AO IPCA)**

**EVOLUÇÃO PATRIMONIAL**


**RS PREV**FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO  
SERVIDOR PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS**

\*Valores em R\$ Mil

PGA	Valor	Percentual
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>11.029</b>	<b>100%</b>
Recursos em trânsito	0	0%
<b>Gestão Própria</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
Títulos Públicos Federais	0	0%
ETFs	0	0%
<b>Gestão Terceirizada</b>	<b>11.029</b>	<b>100%</b>
Fundos de Renda Fixa Duração Média	768	7%
Fundos de Renda Fixa - Índice Anbima	7.745	70%
Fundos de Crédito Privado	1.750	16%
Fundos Multimercados - Seg Estruturado	767	7%

Plano RS-Futuro	Valor	Percentual
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>63.426</b>	<b>100%</b>
Recursos em trânsito	-	0%
<b>Gestão Própria</b>	<b>30.308</b>	<b>48%</b>
Títulos Públicos Federais	27.261	43%
ETFs	3.047	5%
<b>Gestão Terceirizada</b>	<b>33.117</b>	<b>52%</b>
Fundos de Renda Fixa - Índice Anbima	18.495	29%
Fundos de Crédito Privado	5.410	9%
Fundos Multimercados - Seg Estruturado	3.684	6%
Fundos Renda Variável	3.331	5%
Fundos Exterior	2.197	3%

**POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - ABERTURA DE FUNDOS INVESTIDOS**

Entre os normativos aplicáveis à matéria, destacam-se a Resolução nº 4.994, de 2022 do Conselho Monetário Nacional e a Política de Investimentos da RS-Prev.  
Relação de CNPJs dos fundos investidos: 04.828.795/0001-81, 18.466.245/0001-74, 02.224.354/0001-45, 06.095.438/0001-87, 23.556.185/0001-10, 19.488.768/0001-84, 10.705.335/0001-69, 12.839.769/0001-87, 22.345.384/0001-17, 29.733.985/0001-46, 10.740.670/0001-06, 02.296.928/0001-90, 31.326.409/0001-26, 09.599.346/0001-22, 34.546.979/0001-10, 03.394.711/0001-86, 13.176.277/0001-11, 09.326.708/0001-01, 11.147.668/0001-82